

**NOTICIÁRIO ATUALIZADO**  
www.jn.pt/pais

**FAFE**  
Cabra ataca cemitério e consegue fugir sempre

**N O R T E / S U L**

# Autarcas sem calotes

"As dívidas dos municípios a terceiros continuam a aumentar e a redução de dívidas só em casos pontuais". João Carvalho, responsável pelo anuário financeiro dos municípios, antecipa os resultados de 2010 que vão ser conhecidos em Fevereiro. Em 2010, e segundo o anuário baseado no Tribunal de Contas,

"apenas três Câmaras não apresentavam dívidas a fornecedores: Mealhada, S. João da Pesqueira e Santa Cruz das Flores", revela. "Há outros municípios que dizem não ter dívidas mas têm passivos a curto prazo", esclarece. As dívidas de 2011 apenas serão conhecidas daqui a uns dias, mas vários autarcas já

se congratularam por terem terminado 2011 sem dívidas a fornecedores. O JN dá voz a cinco exemplos, mas há outros, como Mealhada ou Mogadouro. Para João Carvalho, é "quase um milagre", não sendo por acaso que "apenas três em 308 municípios, ou seja, 1%, o tenha conseguido em 2010". **JÃO PAULO COSTA**

## ALBERGARIA



### "Pagamos em 30 dias e por isso conseguimos preços baixos"

É normal 30 empresas disputarem as obras da Câmara de Albergaria. "Sabem que pagamos até 30 dias e, por isso, conseguimos preços mais baixos", explica o autarca do PSD, João Agostinho. Tal como em 2010, Albergaria encerrou 2011 com as facturas todas pagas, 17 milhões de euros, conseguindo ainda um saldo positivo de 1,1 milhões de euros. "O segredo passa por um orçamento rigoroso, não empolado, que se traduza em não gastar mais do que temos", afirma Agostinho. O resultado, diz o edil, ganha dimensão no ano em que se realizaram "os maiores investimentos do município", fruto da requalificação do Cíneteatro Alba, da conclusão do Pavilhão de Angeja e da construção da nova Biblioteca. O passivo de 6,9 milhões de euros (dívida a bancos) não preocupa a Câmara, que para este aumentou o orçamento em 3,9% (20,5 milhões).

**Passivo: 6,9 milhões**  
**JOÃO AGOSTINHO**  
PSD  
PRESIDENTE DA CÂMARA

## ALMADA



### "Há 25 anos que chegamos a Dezembro com as contas em dia"

O que se passou com a Câmara de Almada em 2011 não foi uma excepção. "É uma regra concluir o ano sem facturas para pagar, com as contas em dia. É assim há 25 anos, desde que estou na autarquia", diz a presidente do município, Maria Emília Sousa. "Este ano trabalhamos até às 21.30 horas de 30 de Dezembro para ter tudo em dia", acrescenta a autarca da CDU, que conseguiu um saldo positivo de 9 milhões num orçamento de 114,5. "Em Almada pagamos à vista. Factura conferida, factura paga. Podíamos ter o dinheiro no banco a render, mas o interesse público é pagar aos fornecedores para que estes possam trabalhar e não lançar mais gente no desemprego". A receita passa por um orçamento realista e com o desvio de 25% das receitas correntes para investimentos de interesse público, como os infantários, piscinas e biblioteca construídos em 2011.

**Passivo: 40 milhões**  
**MARIA EMÍLIA DE SOUSA**  
CDU  
PRESIDENTE DA CÂMARA

## ESPOSENDE



### "Apostamos numa gestão rigorosa e não gastamos o que não temos"

Foi a primeira vez que a Câmara de Esposende chegou a 2011 com as contas em dia. "Só nos falta liquidar algumas facturas de Novembro e Dezembro, que totalizam 300 mil euros, mas que só não foram pagas porque a regra é fazê-lo a 60 dias, até tínhamos 650 mil euros em tesouraria", esclarece João Cepa, presidente da Câmara, eleito pelo PSD. "Um orçamento realista e uma gestão rigorosa de não gastar o que não temos" foram as ferramentas usadas em Esposende para conseguir equilibrar as contas - pese o passivo de 8 milhões - e mostrar trabalho. O Centro Escolar de Fão, que custou dois milhões de euros, abriu. João Cepa critica o Governo por "estar a tratar mal o Poder Local, metendo todos os autarcas no mesmo saco".

**Passivo: 8 milhões**  
**JOÃO CEPA**  
PSD  
PRESIDENTE DA CÂMARA

## MONTALEGRE



### "Temos a área da Madeira, com menos dinheiro e sem calotes"

Montalegre é um dos maiores municípios do país. Tem 135 aldeias espalhadas por 800 km<sup>2</sup>. "Temos a área da ilha da Madeira, mas não temos o dinheiro que eles têm... nem os calotes", graceja Fernando Rodrigues, outro dos autarcas sem credores à porta. O passivo, de seis milhões, é fruto do recurso à Banca. Em 2011, Montalegre investiu 18,5 milhões de euros (3 na rede viária), fechando o ano com um saldo positivo de 2 milhões. O segredo está na "vida austera" da Câmara. "Podia ter seis vereadores a tempo inteiro e tenho dois, podia ter chefe de gabinete e não tenho. Tenho é uma equipa curta mas atrevida, polivalente", justifica o edil do PS. O "mealheiro" em 2012 "tem que dar" quatro milhões para uma nova ligação a Chaves (15 km divididos entre um troço novo e um já existente) de forma a aproximar o município à A24.

**Passivo: 6 milhões**  
**FERNANDO RODRIGUES**  
PS  
PRESIDENTE DA CÂMARA

## S. M. PENAGUIÃO



### "Governantes deviam fazer um estágio nas autarquias"

"Todos os dias olho para o balancete e pagamentos só com a minha autorização". Francisco Ribeiro, edil de S. Marta de Penaguião, repete que "com o dinheiro dos outros não se brinca". É por estas e por outras ideias que o seu município não tem facturas de 2011 por pagar. Ao contrário do Poder Central. "A maioria dos nossos governantes não tem experiência de vida, não sabe governar. Deviam fazer um estágio nas autarquias", aconselha o socialista. Com um saldo positivo de 200 mil euros num orçamento de 11,7 milhões, a Câmara apostou em 2011 na construção de um centro escolar e de um pavilhão. Para 2012, o objectivo é avançar com "a maior avenida do Douro", uma ligação de 2 kms, entre S. Marta e Régua, orçada em três milhões "Vamos fazê-la com ou sem apoios comunitários", garante o líder da autarquia, que deve quatro milhões à Banca.

**Passivo: 4 milhões**  
**FRANCISCO RIBEIRO**  
PS  
PRESIDENTE DA CÂMARA